

Informações dadas Por Juliano Siqueira:
- Por causa desse jornal Juliano foi preso, mas o processo foi arquivado.

PARTICIPACAO

DATA PROVÁVEL DO JORNAL → outubro de 1975.

ANO I - Nº 1. ÓRGÃO DO D.A. JOSUÉ DE CASTRO - SOCIOLOGIA E POLÍTICA.

EDITORIAL

Enfim, o nosso jornal: PARTICIPAÇÃO. Um traço de união entre todos. Uma proposta de discussão, em torno de problemas comuns, a partir de uma visão crítica da realidade. Também uma integração ao universo social em que vivemos. Somos ou não estudantes de Sociologia?

Este não é um jornal para ser apenas lido. Ele deve/quer ser discutido. Não contém citações ou frases definitivas. É uma abertura (e verdadeira). Reflexo do pensamento da Faculdade, PARTICIPAÇÃO pretende divulgar sentimentos, posições, dúvidas e propostas dos alunos.

Mais que nunca é preciso falar. A palavra companheira é a semente do debate livre. A soma das vozes ajudará na afirmação da verdade. É possível, no mundo em que estamos lançados, conviver em silêncio? Não. Portanto, vale o esforço pela troca ampla/aberta de informações.

PARTICIPACAO é o jornal que nasce com o sol do verão. É a soma de coisas da nossa vida, o produto do nosso movimento e da nossa opinião.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM

Art. XIX: Todo homem tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

OBS: A Declaração Universal dos Direitos do Homem é um documento com 30 artigos, aprovado e adotado a partir de 1948, na Assembléia Geral da ONU. Inúmeros países assinaram o Documento, inclusive o Brasil.

"Tudo homem bem informado é um homem perigoso."

- Adolf Hitler

LEIA NESTE NÚMERO:

- o que é jubilamento?
- Francisco Weffort fará conferências em Natal
- Chico Buarque: uma canção nova
- alunos de Sociologia reivindicam e são atendidos
- nossa participação nos jogos universitários
- DCE: eleições indiretas, até quando?
- programação cultural do D.A. continua
- eleições diretas para o D.A. JOSUÉ DE CASTRO
- Roberto Mota: curso de antropologia
- um poema de Paul Eluard
- a posição dos estudantes da UFBA

O QUE É JUBILAMENTO ?

É a maneira da Universidade afastar os estudantes que tiverem problemas como:

- impossibilidade de concluir o curso no tempo máximo permitido;
- sendo do 1º Ciclo, ter sido reprovado por duas vezes nas disciplinas de recuperação;
- não obtiver, no fim de 4 semestres consecutivos, um mínimo de 4 aprovações entre as disciplinas do seu curso.

E também nos impede de cursar qualquer outra Universidade Pública, mesmo concorrendo a outro vestibular. Estas punições são aplicadas sem levar em consideração que os principais responsáveis por isso são:

- a falta de base dos estudantes, devido às deficiências do curso secundário;
- as precárias condições de ensino da própria universidade;
- as dificuldades enfrentadas pelo estudante brasileiro, na sua vida particular e profissional.

A POSIÇÃO DOS ESTUDANTES DA UFBA

Com a adesão de vinte e cinco institutos, dez mil alunos - mais da metade do corpo discente - estão em greve, mesmo depois de uma visita do diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC à Universidade Federal da Bahia. Após vários contatos com os estudantes, o diretor não encontrou uma solução definitiva para contornar a crise gerada pela aplicação do jubramento e as más condições de ensino. O movimento de protesto, ao lado das reivindicações específicas de cada curso, escola, instituto ou faculdade,

pretende a derrubada de todas as formas de jubramento, ponto que os estudantes consideram prioritário, por ameaçar alunos de todas as unidades da universidade.

Os estudantes distribuíram documentos elaborados durante uma assembleia geral, fixando em quatro pontos as reivindicações cujo atendimento consideram condição para o retorno às aulas. Eles pedem que a universidade se comprometa de maneira oficial e pública a suspender imediatamente a aplicação do jubramento em todas as suas formas e que sejam atendidas as reivindicações específicas de cada unidade, quanto às condições de ensino, implicando isso na liberação das verbas necessárias e das atividades estudantis. Exigem ainda o abono das faltas e a realização de provas pelos estudantes que estão participando da paralisação das aulas e, mais, a formação de uma comissão paritária de estudantes e professores com objetivos de fazer cumprir deliberações de caráter não imediato assumidas na assembleia geral universitária.

Entre as reivindicações específicas de cada unidade de que os estudantes falam, figuram as providências contra a desvinculação das disciplinas dos institutos com os cursos, a falta de unidade dos próprios cursos, a desatualização e inadequação dos programas à realidade local e nacional, a falta de material didático, o desaparelhamento de laboratórios e bibliotecas, as restrições à organização e ao funcionamento das entidades estudantis da UFBA.

NOTÍCIAS DA FACULDADE

- Os Jogos Universitários estão próximos, a turma de Sociologia vai participar agregada ao pessoal de Ciências Humanas da UFRN. Os convocados já estão nas fases finais de treinamento. O D.A. JOSUÉ DE CASTRO tem recebido apoio dos professores no tocante ao abono das faltas dos alunos-atletas.

- As eleições (diretas) para o D.A. JOSUÉ DE CASTRO serão convocadas até o fim do mês de outubro. É a hora de discutir nomes e elaborar chapas e programas.

- Todas as sextas, depois das 21 horas, o D.A. tem mostrado filmes do jovem cinema alemão, em promoção conjunta com o Instituto Goethe de Salvador/BA, Federação Nordeste de Cineclubes, Departamento de Cinema da FJA e Cine Clube Tirol. O último programa exibido consta dos filmes: Querida Mãe, Vou Bem; A Súbita Riqueza da Gente Pobre de Kombach; O Jovem Toerless; A Ponte. As projeções têm sido acompanhadas de batida (de cachaça e limão, é claro).

- A comunidade universitária de Natal, nos próximos dias, terá curso de alto nível, promovido pela Associação dos Sociólogos, Faculdade de Sociologia e Política e D.A. JOSUÉ DE CASTRO. Para ministrar as aulas teremos a presença do sociólogo e politicólogo, professor da USP, Francisco Weffort e, ainda, o sociólogo pernambucano Sílvio Maranhão, professor e coordenador do programa de mestrado da UFPe.

- Alunos do 4º Período encaminharam documento à direção da Faculdade de

Sociologia e Política situando-se frente a problemas surgidos com o professor da disciplina Administração Geral e solicitando a solução dos mesmos. Encaminhado o processo ao Departamento competente este teve andamento e final satisfatórios para os alunos: o programa foi modificado e o professor substituído.

- As eleições do DCE da UFRN serão realizadas brevemente. Mais uma vez, os estudantes não poderão escolher de modo consciente e direto seu representante. Esta missão, por força da legislação em vigor, fica transferida para cinco representantes - estes terão a responsabilidade de definir o nome daquele que, teoricamente, é o delegado dos milhares de alunos da nossa universidade.

- Na primeira quinzena de novembro estará entre nós o sociólogo e antropólogo Roberto Mota, professor da UFPe., que ministrará um curso sobre teorias e linhas de pesquisa em Antropologia. A promoção conjunta da Fac. de Sociologia e do D.A. JOSUÉ DE CASTRO contará com o apoio da UFRN. A renda será destinada aos concluintes de Sociologia. Matrículas já abertas. Vagas limitadas. 60 cruzeiros.

- Os alunos do 2º Período, devido a dificuldades na percepção e apreensão das aulas de Metodologia das Ciências, encaminharam documento à direção da Faculdade, expondo motivos e sugerindo alternativas resolutivas. O Conselho Departamental, ao prorrogar os prazos de trancamento de matrículas, atendeu a reivindicação dos estudantes.

TANTO MAR

Chico Buarque

- A sala do D.A. JOSUÉ DE CASTRO tem sido um ponto de encontro e integração dos alunos da FJA. Tudo isso depois da realização da VII Semana de Estudos Sociais. Por aí se vê como vale um trabalho fraternal e bem intencionado.

- O processo de agregação da Faculdade de Sociologia e Política à UFRN tem caminhado de forma bastante misteriosa, pelo menos para os alunos e professores da Faculdade. Ninguém sabe nada com certeza. A desinformação é geral. E isso em relação aos maiores interessados. Precisamos, urgentemente, nos inteirar dos fatos. Queremos saber qual será o destino real do nosso curso. Antes de mais nada, uma advertência: a federalização pode significar, tão somente, nossa absorção e diluição num dos departamentos da área humanística da UFRN.

- Sociólogo paga imposto, trabalha, é chamado a participar nos projetos públicos. A Sociologia é, reconhecidamente, uma ciência de perspectivas inestimáveis. Porém, a profissão de sociólogo não é reconhecida. Inúmeros projetos, nascidos no Congresso Nacional, foram engavetados e esquecidos. Qual é o problema? É difícil encontrar resposta. Todos são a favor, mas a coisa não sai. Uma verdade deve ser dita: nas últimas movimentações que promovemos em defesa do reconhecimento da profissão de sociólogo, contamos com a colaboração e o apoio da representação potiguar, filiada ao MDB, junto à câmara e ao senado.

LEIA. DISCUTA. LEIA. DISCUTA. LEIA. DISCUTA. LEIA. DISCUTA. LEIA. DISCUTA. LEIA.

Sei que estás em festa, pá,
fico contente
e enquanto estou ausente
guarda um cravo para mim.

Eu queria estar na festa, pá,
com a tua gente
e colher pessoalmente
uma flor do teu jardim.

Sei que há léguas a nos separar,
tanto mar, tanto mar.
Sei também quanto é preciso, pá,
navegar, navegar.

Lá faz primavera, pá,
cá estou doente,
manda urgentemente
algum cheirinho de alecrim.

(Transcrito do Caderno B do Jornal do Brasil - 06/06/75).

SENADOR SERGIPANO FALA DOS CONTRATOS DE RISCO (GILVAN ROCHA-MDB).
"Todos nós sabemos que, na verdade, não vai haver risco nenhum na exploração do petróleo, pois se localizamos as regiões de maior incidência do mineral, imagine o que não devem saber os países de tecnologia mais avançada que fazem levantamento utilizando satélites e outros artifícios sofisticados."

(Transcrito do Diário de Natal de Sábado, 11/10/75 - pg.3).

PARTICIPE DAS PROMOÇÕES DO DIRETORIO. ESCREVA PARA O JORNAL. VOTE NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES. LEVANTE OS PROBLEMAS DA SUA TURMA. PARTICIPE.

LIBERDADE

Paul Eluard

Nos meus cadernos de escola
Nas carteiras e nas árvores
Nas areias e na neve
Escrevo teu nome

Em toda página lida
Em toda página em branco
Pedra papel sangue ou cinza
Escrevo teu nome

Em toda imagem doirada
E nas armas dos guerreiros
Ou nas coroas dos reis
Escrevo teu nome

Na floresta e no deserto
Nos ninhos e nas giestas
Nos ecos de minha infância
Escrevo teu nome

Nas maravilhas da noite
No pão branco da manhã
Nas estações em noivado
Escrevo teu nome

Em todo farrapo azul
No tanque de água mofado
No lado de lua viva
Escrevo teu nome

Nos campos e no horizonte
Nas asas dos passarinhos
E nos moinhos de sombra
Escrevo teu nome

Em todo sopro de aurora
No mar e em cada navio
Na montanha adormecida
Escrevo teu nome

Na branca espuma das nuvens
Nos suores da tormenta
Na chuva densa e enfadonha
Escrevo teu nome

Nas formas resplandecentes
Nos sinos de várias cores
Em toda verdade física
Escrevo teu nome

Nos caminhos acordados
E nas estradas vistosas
Ou nas praças transbordantes
Escrevo teu nome

Na lâmpada que se acende
Na lâmpada que se apaga
Em minhas casas reunidas
Escrevo teu nome

Na fruta cortada ao meio
Do meu espelho é meu quarto
No leito concha vazia
Escrevo teu nome

No meu cão guloso e terno
De orelhas que estão em guarda
Nas suas patas sem jeito
Escrevo teu nome

Na minha porta de entrada
Nos objetos familiares
Nas ondas de fogo lento
Escrevo teu nome

Na vidraça das surpresas
E nos lábios sempre atentos
Bem acima do silêncio
Escrevo teu nome

Nos refúgios destruídos
Nos faróis desmoronados
Nas paredes de meu tédio
Escrevo teu nome

Nas ausências sem desejo
Na solidão toda nua
Nesta marcha para a morte
Escrevo teu nome

Na saúde que retorna
No perigo que passou
Nas esperanças sem eco
Escrevo teu nome

Em toda carne cedida
Na frente de meus amigos
Em cada mão que se estende
Escrevo teu nome

E ao poder de uma palavra
Reconheço a minha vida
Nasci para conhecer-te
E chamar-te

Liberdade

- Transcrito do livro de Edmundo
Moniz POEMAS DA LIBERDADE (Uma
Antologia Poética de Dante a
Brecht).

"Os grandes poetas da humanidade
sempre se dispuseram, apesar dos
riscos que correram, a defender
a liberdade quando ela se encon-
trava em perigo." (Edmundo Moniz)